

RESULTADOS

4T24



CCRO
B3 LISTED NM



Bloomberg
CCRO3 BZ



www.ccr.com.br/ri



Link videoconferência
[Clique Aqui](#)



Resultados do 4º Trimestre de 2024



São Paulo, 6 de fevereiro de 2025

As Informações Trimestrais da Controladora e as Consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), todas aplicadas de maneira consistente com as principais práticas contábeis descritas na nota explicativa n.º 3 das Demonstrações Financeiras de 2024.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são relativas ao 4T23 e ao ano de 2023.

As informações consolidadas com controladas em conjunto incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações, assim como as informações não-financeiras e outras informações operacionais, não foram auditadas pelos auditores independentes. As demonstrações de resultado por plataforma estão apresentadas com eliminação.

Os totais informados nas tabelas deste *release* podem apresentar pequenas variações, devido a arredondamentos.



Waldo Perez - VP de Finanças e Relações com Investidores

✉ waldo.perez@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Diretoria de Relações com Investidores

✉ invest@grupoccr.com.br

Flávia Godoy

✉ flavia.godoy@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Douglas Ribeiro

✉ douglas.ribeiro@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Cauê Cunha

✉ caue.cunha@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Igor Yamamoto

✉ igor.yamamoto@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Caique Moraes

✉ caique.moraes@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900



Destaques

1. Conquista de dois ativos *premium* de rodovias: Rota Sorocabana e Lote 3 do Paraná (PRvias).
2. Em 28 de janeiro de 2025 a Companhia concluiu a aquisição de participação nas SPEs da Neoenergia, possibilitando a autoprodução de energia por equiparação, em linha com a nossa estratégia de otimização e redução de custos.
3. Em 10 de janeiro de 2025, o Poder Concedente assinou o contrato com o consórcio que será responsável pela operação de Barcas. Haverá um período de transição até o dia 11 de fevereiro de 2025, data que marca o encerramento do contrato de concessão.
4. Em 18 de dezembro de 2024, a Companhia celebrou o Termo de Autocomposição decorrente da solução consensual da MSVia. O Edital foi publicado no dia 31 de janeiro de 2025.
5. Em 9 de dezembro de 2024, foi concluído o desembolso da 15ª emissão de debêntures da AutoBAn de **R\$ 2 bilhões**, para *liability management*, a CDI + 0,44% (mais detalhes na seção de endividamento).
6. No ano de 2024 a Companhia apurou ganho de **R\$ 235 milhões** decorrente das operações de *liability management*.



Destaques Operacionais e Financeiros Consolidados

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS (R\$ MM)	4T23	4T24	Var.%	2023	2024	Var.%
Receita Líquida Ajustada Consolidada ¹	3.469	3.790	9,2%	13.214	14.538	10,0%
EBITDA Ajustado Consolidado¹	1.917	2.017	5,2%	7.771	8.281	6,6%
<i>EBITDA Ajustado - Rodovias</i>	1.500	1.584	5,6%	5.875	6.237	6,2%
<i>EBITDA Ajustado - Mobilidade</i>	493	552	11,9%	1.915	2.113	10,3%
<i>EBITDA Ajustado - Aeroportos</i>	166	221	33,0%	798	1.014	27,0%
<i>EBITDA Ajustado - Outros</i>	(242)	(340)	40,4%	(818)	(1.082)	32,4%
Mg. EBITDA Ajustada Consolidada²	55,3%	53,2%	-2,1 p.p.	58,8%	57,0%	-1,8 p.p.
Lucro Líquido Ajustado¹	394	360	-8,6%	1.416	1.780	25,7%
Dív. Líq. / EBITDA Ajustado Últ. 12m. (x)	3,0	3,3	0,3 p.p.	3,0	3,3	0,3 p.p.
Rodovias - Veículos Equivalentes (milhões)	305,5	309,0	1,1%	1.174,9	1.218,7	3,7%
Mobilidade - Passageiros Transportados (milhões)	178,3	191,9	7,6%	707,5	752,5	6,4%
Aeroportos - Passageiros Embarcados (milhões)	4,7	5,1	9,1%	18,4	19,8	7,7%
CAPEX³	2.054	2.360	14,9%	6.244	7.342	17,6%

1. Exclui a receita e o custo de construção. Os ajustes estão descritos na seção de efeitos não recorrentes no Anexo I (pág. 29).
2. A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida ajustada.
3. Considera as obras que não geram benefício econômico futuro na ViaOeste.



Sumário Executivo

MENSAGEM DO CEO.....	5
DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL.....	7
RODOVIAS.....	7
MOBILIDADE.....	10
AEROPORTOS.....	13
RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO.....	17
ENDIVIDAMENTO.....	18
INVESTIMENTOS E MANUTENÇÃO.....	20
INVESTIMENTOS PREVISTOS PARA 2025.....	22
TEMAS REGULATÓRIOS E ESG.....	26
ANEXO I – IFRS.....	29
RECEITA BRUTA SEM CONSTRUÇÃO POR ATIVO.....	29
EFEITOS NÃO RECORRENTES.....	30
RECEITAS DOS ATIVOS DE MOBILIDADE URBANA.....	31
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	33
BALANÇO PATRIMONIAL.....	34
FLUXO DE CAIXA.....	36
ANEXO II – CONSOLIDADO COM CONTROLADAS EM CONJUNTO.....	39



Mensagem do Presidente do Grupo CCR - Miguel Setas

O ano de 2024 foi marcado por avanços sólidos, resultados operacionais e financeiros robustos, além de conquistas significativas, mesmo diante dos desafios impostos pelo cenário macroeconômico. No ano passado, o Grupo CCR apresentou ao mercado a Ambição CCR 2035, seu plano estratégico para os próximos 10 anos, que está baseado em quatro pilares: crescimento rentável e seletivo, foco na criação de valor, balanço robusto e liderança em sustentabilidade. Ao longo de 2024, as principais realizações da companhia demonstraram o acerto desta abordagem, com recordes de movimentação em nossas três plataformas registrados a cada trimestre e execução assertiva do nosso capex.

Entre os destaques de 2024, está a vitória do Grupo CCR em dois importantes leilões, Rota Sorocabana, em São Paulo, e do Lote 3, do Paraná, que adicionam quase 900 quilômetros de vias ao nosso portfólio e R\$ 19 bilhões aos nossos compromissos de investimentos. Estas conquistas, meticulosamente planejadas e superiormente executadas, reforçam a nossa liderança no segmento de rodovias e transmitem uma clara mensagem sobre nossa rigorosa disciplina de capital, competitividade e competências distintas.

Nossa performance operacional para o ano de 2024 demonstrou crescimento em todos os modais, e ainda, atingimos R\$ 15,4 bilhões de receita líquida ajustada¹, mais de 10,3% de crescimento, em relação ao EBITDA ajustado¹, atingimos R\$ 8,9 bilhões, o que representa um crescimento de 7,1%, e por fim, nosso lucro líquido ajustado¹ cresceu 26%, atingindo a marca de R\$ 1,8 bilhão, que representa o maior lucro líquido ajustado¹ da história da Companhia. Em relação à frente de eficiência operacional, encerramos o ano com o indicador opex caixa/Receita líquida ajustada¹ na ordem de 41,2% (LTM), e seguimos focados em acelerar nossa trajetória de reforço de eficiência, buscando ficar claramente abaixo da referência de 40% já em 2025. Esses resultados muito nos orgulham e refletem não apenas a dedicação do nosso time, mas também a confiança dos nossos clientes, investidores e parceiros, que continuam a impulsionar nosso propósito de criar valor para nossos acionistas a longo prazo.

Fomos assertivos na execução do nosso Capex, alcançando a R\$ 7,3 bilhões, o maior investimento do setor de infraestrutura de mobilidade do País e valor recorde em nossa história. Em 2024, Iniciamos a duplicação da Serras das Araras (RJ) e entregamos as obras de ampliação de capacidade de tráfego em Guarulhos (SP), ambas na Rodovia Presidente Dutra. Concluímos a aquisição dos 36 novos trens das Linhas 8 e 9 de trens metropolitanos em São Paulo e finalizamos as obras de modernização de 10 aeroportos nas regiões Sul, Centro-Oeste e Nordeste – outros dois terminais no Paraná foram entregues agora em janeiro de 2025.

No decorrer do ano, tivemos um importante *de-risking* do nosso portfólio, com os reequilíbrios contratuais que foram assinados e avanços em nossa agenda regulatória. Como exemplo, podemos citar a repactuação da concessão da MSVia, cujo processo de licitação será realizado no primeiro semestre de 2025. A par da resolução do desequilíbrio da MSVia vale destacar

também o equacionamento do serviço das Barcas, que terá sua operação finalizada pela Companhia ainda no primeiro trimestre de 2025. A resolução destes dois temas nos permite consolidar o perfil de risco controlado de nosso portfólio e reforçar nossa criação de valor.

Nossos esforços e busca constante por excelência na prestação do serviço aos nossos clientes nos renderam novos reconhecimentos no quarto trimestre. As rodovias administradas pelo Grupo CCR estão entre as melhores do Brasil, de acordo com a mais recente pesquisa da Confederação Nacional do Transporte (CNT). Quatro trechos de vias operadas pelas concessionárias Rodoanel (SP), Autoban (SP) e ViaLagos (RJ) entraram no ranking das 10 mais bem avaliadas do País pela entidade, sendo reconhecidas pela qualidade da infraestrutura, pela segurança viária e pelos serviços prestados aos usuários.

Na agenda do desenvolvimento sustentável, tivemos alguns destaques importantes no último trimestre de 2024. No campo da sustentabilidade, realizamos a compra de 67 mil créditos de carbono da Reservas Votorantim de um projeto na Mata Atlântica, operação esta que vai ser a primeira a ser contabilizada na futura plataforma de registros de créditos de carbono da B3. Também nos tornamos sócios da Neoenergia no Complexo eólico Oitis, localizado no Piauí, nossa primeira iniciativa em autoprodução de energia por equiparação, que contribuirá para a redução dos custos de energia e para a descarbonização. Na agenda de Diversidade & Inclusão, lançamos uma nova estratégia com o Programa Pertencer - Inclusão e Respeito para Ser e conquistamos importantes reconhecimentos, como a inclusão na lista das 25 Melhores Empresas para as Mulheres Trabalharem, do GPTW Mulher, e no ranking ds 10 Melhores Empresas para Trabalhar no País, do GPTW Brasil.

Por fim, gostaria de expressar meu orgulho e estender meus sinceros agradecimentos a toda nossa equipe, cuja dedicação e competência foram fundamentais para alcançarmos esses resultados excepcionais. Com otimismo e determinação, continuaremos trabalhando para fortalecer ainda mais o posicionamento da CCR e aproveitar com excelência as oportunidades de criação de valor que temos pela frente. O ano de 2025 será estruturante para a implantação de nossa estratégia.

1. Considera os dados consolidados com controladas em conjunto, para o detalhamento dos efeitos não recorrentes, consultar o anexo I do release de resultados.



Desempenho financeiro e operacional



Rodovias

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média ²		
	4T23	4T24	Var.%	4T23	4T24	Var.%
Rodovias	Veículos Equivalentes ¹			Tarifa Média ²		
AutoBAn	78.903.667	79.749.934	1,1%	11,3	11,9	5,0%
MSVia ³	14.899.493	13.532.295	-9,2%	3,2	4,5	39,1%
RioSP	44.201.738	44.339.380	0,3%	7,6	8,0	4,9%
RodoAnel Oeste	36.449.199	35.950.282	-1,4%	3,0	3,2	6,5%
SPVias	18.313.032	18.335.080	0,1%	14,4	15,0	4,2%
ViaCosteira	21.054.422	22.517.999	7,0%	2,5	2,4	-4,2%
ViaLagos	2.501.347	2.441.032	-2,4%	23,4	24,4	4,3%
ViaOeste ⁴	32.089.730	32.831.504	2,3%	9,2	9,6	4,5%
ViaSul	25.038.426	26.504.097	5,9%	5,8	5,5	-5,4%
Consolidado IFRS⁵	305.540.784	309.033.107	1,1%	7,2	7,5	4,5%

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média ²		
	2023	2024	Var.%	2023	2024	Var.%
Rodovias	Veículos Equivalentes ¹			Tarifa Média ²		
AutoBAn	298.253.564	317.961.325	6,6%	11,1	11,6	4,8%
MSVia ³	56.049.917	55.115.376	-1,7%	3,2	4,2	29,9%
RioSP	168.834.795	173.977.992	3,0%	7,1	7,7	9,4%
RodoAnel Oeste	140.543.914	144.021.287	2,5%	2,9	3,1	6,9%
SPVias	70.233.940	72.970.239	3,9%	14,0	14,6	4,7%
ViaCosteira	82.660.958	86.924.730	5,2%	2,5	2,4	-1,2%
ViaLagos	9.433.258	9.418.465	-0,2%	22,9	23,3	1,5%
ViaOeste ⁴	125.857.591	130.019.956	3,3%	9,8	9,4	-3,5%
ViaSul	97.141.317	98.241.417	1,1%	5,6	5,5	-3,2%
Consolidado IFRS⁵	1.174.866.845	1.218.670.743	3,7%	7,0	7,4	4,7%

1. Veículos Equivalentes é a medida calculada, adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.
2. A tarifa média para os negócios de rodovias é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária.
3. Devido à assinatura do aditivo de relicitação da MSVia em junho de 2021, a receita considerada passou a ser de 47,3% do valor arrecadado, impactando a receita e o cálculo da tarifa média. Após a celebração do Termo de Autocomposição em 18 de dezembro 2024, a receita considerada passou a ser 100% do valor arrecadado.
4. Devido à assinatura do 26º Termo Aditivo Modificativo da ViaOeste em junho de 2023, a receita considerada passou a ser de 79,29% do valor arrecadado, impactando a receita e o cálculo da tarifa média.
5. No consolidado da CCR, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

	4T23	4T24	Var.%	2023	2024	Var.%
Receita Bruta	2.261.060	2.364.922	4,6%	8.524.233	9.182.158	7,7%
Receita de Pedágio	2.201.284	2.325.847	5,7%	8.264.206	8.975.150	8,6%
Outras Receitas	59.776	39.075	-34,6%	260.027	207.008	-20,4%
(-) Receita de Construção	613.760	823.991	34,3%	1.678.114	2.592.389	54,5%
Deduções da Receita	(206.060)	(211.755)	2,8%	(765.983)	(829.973)	8,4%
Receita Líquida sem Construção (a)	2.055.000	2.153.167	4,8%	7.758.250	8.352.185	7,7%
Custos e Despesas Totais (b+c+d)	(2.037.904)	(2.046.553)	0,4%	(5.987.909)	(6.976.374)	16,5%
Custos Caixa (b)	(911.769)	(760.676)	-16,6%	(2.847.447)	(2.874.087)	0,9%
Pessoal	(113.163)	(57.638)	-49,1%	(470.029)	(425.779)	-9,4%
Serviços de terceiros	(205.449)	(282.660)	37,6%	(695.668)	(933.508)	34,2%
Outorga	(32.624)	(34.506)	5,8%	(123.036)	(134.364)	9,2%
Outros Custos e Despesas	(560.533)	(385.872)	-31,2%	(1.558.714)	(1.380.436)	-11,4%
Custos não Caixa (c)	(512.375)	(461.886)	-9,9%	(1.462.348)	(1.509.898)	3,3%
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	(222.998)	(232.504)	4,3%	(843.144)	(886.141)	5,1%
Provisão de Manutenção	(256.099)	(196.104)	-23,4%	(482.782)	(490.650)	1,6%
Despesas Antecipadas da Outorga	(33.278)	(33.278)	0,0%	(136.422)	(133.107)	-2,4%
Custo de Construção (d)	(613.760)	(823.991)	34,3%	(1.678.114)	(2.592.389)	54,5%
Não Recorrentes (e)	357.235	191.409	-46,4%	964.522	759.081	-21,3%
EBITDA Ajustado (a+b+e)	1.500.466	1.583.900	5,6%	5.875.325	6.237.179	6,2%
Margem EBITDA Ajustada¹	73,0%	73,6%	0,6 p.p.	75,7%	74,7%	-1,0 p.p.

1. Para cálculo da Margem EBITDA Ajustada, considerou-se a Receita Líquida Ajustada de R\$ 2.055.000 mil no 4T23, R\$ 2.153.167 mil no 4T24, R\$ 7.758.250 mil em 2023 e R\$ 8.352.185 mil em 2024, pois não houve efeitos não recorrentes que impactaram a receita no período.

Conforme quadro de demanda apresentado acima, o tráfego de veículos equivalentes foi **1,1%** superior ao mesmo trimestre do ano anterior.

O tráfego de **veículos comerciais** apresentou crescimento de **0,2%** no período. No trimestre foi observado uma desaceleração no tráfego comercial pelo menor escoamento de grãos, principalmente soja e milho, bem como da exportação de açúcar. Esses fatores contribuíram para o desempenho das concessões do estado de São Paulo (AutoBAn, SPVias, RodoAnel Oeste e ViaOeste) e Mato Grosso do Sul (MSVia), que constituem rota de escoamento de *commodities* agrícolas. Por outro lado, observou-se a boa performance do tráfego comercial nas concessões do Sul (ViaSul e ViaCosteira), que não possui fluxos representativos do agronegócio.

O tráfego de **veículos de passeio** apresentou crescimento de **2,2%** no período. Os maiores crescimentos ocorreram nas concessões do Sul (ViaSul e ViaCosteira). A RioSP apresentou

queda no período devido ao maior volume de obras de melhoria na rodovia. O RodoAnel Oeste também apresentou queda no tráfego devido à interdição por obras do tramo externo de acesso à Anhanguera. As demais concessões mantiveram o crescimento tendencial observado ao longo do ano.

Impulsionada pelo melhor desempenho operacional e pelos reajustes tarifários implementados entre os períodos, a **Receita de Pedágio** cresceu **5,7%** no período. Na linha de **Outras Receitas** houve queda de **34,6%** em função da venda da Samm, com impacto de R\$ 23 milhões. Dessa maneira, a **Receita Líquida sem Construção** registrou um aumento de **4,8%** no período.

As principais variações dos **Custos Caixa** são:

- **Pessoal:** a redução ocorreu, principalmente, pela maior capitalização de mão de obra do time de engenharia alocado para a execução dos investimentos no período, compensado em partes pelo impacto do dissídio anual médio de 3,86% (+R\$ 7 milhões). Houve ainda a provisão para desmobilização de pessoal da ViaOeste, em função da proximidade do término do contrato, no montante de R\$ 6 milhões.
- **Serviços de Terceiros:** Houve aumento de R\$ 51 milhões na ViaOeste, R\$ 10 milhões na SPVias e R\$ 5 milhões no RodoAnel Oeste, destinados à manutenção de pavimento.
- **Outorga:** O aumento de R\$ 2 milhões é explicado, majoritariamente, em função da maior receita de pedágio na AutoBAn, ViaOeste, SPVias e RodoAnel Oeste.
- **Outros Custos e Despesas:** A redução ocorreu, principalmente, em função dos investimentos na ViaOeste que totalizaram R\$ 191 milhões no 4T24, em comparação aos R\$ 357 milhões no 4T23, em obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro e, portanto, foram registradas como custo quando incorridas. Houve ainda o efeito da constituição de provisões diversas, incluindo o reflexo da mudança de legislação sobre animais na pista no montante de R\$ 50 milhões.

As principais variações dos **Custos não Caixa** são:

- **Depreciação, Amortização e Impairment:** Houve aumento, principalmente, pelo acréscimo ao saldo de ativo intangível e imobilizado na AutoBAn, RioSP, SPVias e ViaSul, reflexo das obras entregues no período.
- **Provisão de Manutenção:** A redução observada é explicada, principalmente, em decorrência do menor volume de provisões na AutoBAn, no montante de R\$ 60 milhões no 4T24 ante R\$ 165 milhões no 4T23.

- **Custo de Construção:** O aumento foi resultado do cronograma de investimentos acordado com os Poderes Concedentes, destacando-se o acréscimo de aproximadamente R\$ 115 milhões na RioSP relativos à ampliação, desapropriações, recuperação de pavimento e sistemas de diversos trechos da região metropolitana e rural de São Paulo. Já na ViaSul, o aumento foi de R\$ 73 milhões referente a duplicações e reconstruções de infraestruturas perdidas na catástrofe climática ocorrida em maio.

Em complemento, detalhamos a composição da linha de **Não Recorrentes: Em Outros Custos e Despesas**, houve destaque para a ViaOeste, que contribuiu com R\$ 357 milhões no 4T23, R\$ 191 milhões no 4T24, R\$ 965 milhões em 2023 e R\$ 759 milhões em 2024 destinados a obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro.

O detalhamento por concessão está no Anexo I do *release* de resultados.



Mobilidade Urbana

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média ¹		
	4T23	4T24	Var.%	4T23	4T24	Var.%
Mobilidade	Passageiros Transportados			Tarifa Média ¹		
Barcas ²	3.346.614	3.027.159	-9,5%	7,7	7,5	-1,9%
Metrô Bahia	25.927.259	29.971.126	15,6%	3,3	3,5	5,7%
ViaMobilidade – Linhas 5 e 17	40.450.081	42.835.387	5,9%	2,5	2,5	1,4%
ViaMobilidade – Linhas 8 e 9	56.311.695	59.368.262	5,4%	3,7	3,8	4,4%
ViaQuatro	47.622.415	50.610.455	6,3%	3,6	3,6	0,5%
Integrados	40.559.921	42.426.522	4,6%	-	-	n.m.
Exclusivos	7.062.494	8.183.933	15,9%	-	-	n.m.
VLT Carioca	4.623.143	6.094.050	31,8%	4,0	4,1	2,8%
Consolidado	178.281.207	191.906.439	7,6%			

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média ¹		
	2023	2024	Var.%	2023	2024	Var.%
Mobilidade	Passageiros Transportados			Tarifa Média ¹		
Barcas ²	13.428.517	12.991.927	-3,3%	7,7	7,7	0,0%
Metrô Bahia	101.828.328	117.737.052	15,6%	3,3	3,4	5,4%
ViaMobilidade – Linhas 5 e 17	154.929.637	167.498.681	8,1%	2,4	2,5	1,8%
ViaMobilidade – Linhas 8 e 9	228.704.125	232.808.158	1,8%	3,7	3,7	2,0%
ViaQuatro	190.397.665	198.742.833	4,4%	3,6	3,6	0,6%
Integrados	163.422.561	168.448.301	3,1%	-	-	n.m.
Exclusivos	26.975.104	30.294.532	12,3%	-	-	n.m.
VLT Carioca	18.221.785	22.770.402	25,0%	3,9	4,0	3,2%
Consolidado	707.510.057	752.549.053	6,4%			

1. A tarifa média para os negócios de mobilidade considera apenas as receitas tarifárias e os passageiros transportados.

2. Considera o total de passageiros passantes.

	4T23	4T24	Var.%	2023	2024	Var.%
Receita Bruta	1.955.854	1.078.380	-44,9%	5.291.772	4.100.723	-22,5%
Receita Tarifária	604.150	666.109	10,3%	2.381.366	2.585.889	8,6%
Receita de Mitigação	120.737	102.235	-15,3%	486.029	459.671	-5,4%
Receita de Ativo Financeiro	1.199.316	270.749	-77,4%	2.301.279	896.670	-61,0%
Receita Imobiliária ¹	14.370	18.069	25,7%	54.337	66.056	21,6%
Outras ²	17.281	21.218	22,8%	68.761	92.437	34,4%
(-) Receita de Construção	810.295	1.147.642	41,6%	1.759.930	3.112.808	76,9%
Deduções da Receita	(17.015)	(12.019)	-29,4%	(46.386)	(37.827)	-18,5%
Receita Líquida sem Construção (a)	1.938.839	1.066.361	-45,0%	5.245.386	4.062.896	-22,5%
Custos e Despesas Totais (b+c+d)	(1.424.505)	(1.769.234)	24,2%	(4.066.925)	(5.448.836)	34,0%
Custos Caixa (b)	(533.616)	(514.319)	-3,6%	(1.998.699)	(1.949.992)	-2,4%
Pessoal	(193.959)	(204.601)	5,5%	(796.907)	(825.652)	3,6%
Serviços de terceiros	(126.397)	(110.793)	-12,3%	(414.941)	(427.340)	3,0%
Outorga	(1.306)	(1.423)	9,0%	(5.195)	(5.757)	10,8%
Outros Custos e Despesas	(211.954)	(197.502)	-6,8%	(781.656)	(691.243)	-11,6%
Custos não Caixa (c)	(80.594)	(107.273)	33,1%	(308.296)	(386.036)	25,2%
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	(80.594)	(107.273)	33,1%	(308.296)	(386.036)	25,2%
Custo de Construção (d)	(810.295)	(1.147.642)	41,6%	(1.759.930)	(3.112.808)	76,9%
Não Recorrentes (e)	(911.980)	-	n.m.	(1.331.901)	-	n.m.
EBITDA Ajustado (a+b+e)	493.243	552.042	11,9%	1.914.786	2.112.904	10,3%
Margem EBITDA Ajustada³	51,5%	51,8%	0,3p.p.	51,8%	52,0%	0,2p.p.

1. Considera a receita de exploração imobiliária de áreas remanescentes e o *retrofit* nas estações.

2. Receitas acessórias (R\$ 21.189 mil no 4T24 e R\$ 92.325 mil em 2024) e receitas com partes relacionadas.

3. Para cálculo da Margem EBITDA Ajustada, considerou-se a Receita Líquida Ajustada de R\$ 958.340 mil no 4T23, R\$ 1.066.361 mil no 4T24, e R\$ 4.062.896 mil em 2024, pois não houve efeitos não recorrentes que impactaram a receita no período. Em 2023, considerou-se R\$ 3.694.966 mil, refletindo os efeitos não recorrentes descritos ao final desta seção.

Conforme quadro de demanda apresentado acima, os ativos de mobilidade urbana registraram **7,6%** de aumento de demanda em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

As principais variações de demanda do período são: (i) aumento de **5,8%** nas unidades de São Paulo, principalmente pela menor taxa de desemprego da cidade desde 2012; (ii) aumento de **15,6%** no MetrôBahia, demonstrando novo patamar de demanda após adição de duas novas estações em sua linha 1; e (iii) aumento de **31,8%** no VLT Carioca, principalmente pela inauguração do Terminal Intermodal Gentileza (TIG), iniciando a conexão entre os sistemas BRT e ônibus municipal.

Impulsionada pelo aumento no fluxo de passageiros e pelos reajustes tarifários implementados, a **Receita Tarifária** cresceu **10,3%**, enquanto a **Receita de Ativo Financeiro** caiu **77,4%**, este por efeito de reequilíbrios da ViaQuatro e ViaMobilidade – Linhas 5 e 17 no 4T23, no montante de R\$ 683 milhões e R\$ 298 milhões, respectivamente, devido às perdas de receitas tarifárias decorrentes da pandemia da COVID-19. Desta maneira, a **Receita Líquida sem Construção** apresentou queda de **45%** no período.

As principais variações dos **Custos Caixa** são:

- **Pessoal:** O aumento decorreu de provisões de desmobilização de Barcas de R\$ 20 milhões, parcialmente compensado pela maior capitalização de mão de obra do time de engenharia alocado para a execução dos investimentos no período.
- **Serviços de Terceiros:** A redução ocorreu, principalmente, em função do menor volume de serviços de vigilância, limpeza e segurança na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9.
- **Outros Custos e Despesas:** A redução decorreu da constituição de provisão de contingências de multas em 4T23 na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, no montante aproximado de R\$ 69 milhões, parcialmente compensado pelo efeito da constituição de provisões diversas no montante de R\$ 23 milhões no 4T24. Houve, ainda, dispêndios na ordem de R\$ 8 milhões na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9 com gastos em manutenções e equipamentos no 4T24.

As principais variações dos **Custos não Caixa** são:

- **Depreciação e Amortização:** O aumento observado ocorreu devido ao saldo adicionado ao ativo intangível, reflexo do novo material rodante (novos trens) na ViaMobilidade - Linhas 8 e 9.
- **Custo de Construção:** O aumento observado nessa linha ocorreu, principalmente, pelo impacto de R\$ 483 milhões da ViaMobilidade - Linhas 8 e 9 em razão da entrega de material rodante (novos trens). Em contrapartida, houve redução de aproximadamente R\$ 113 milhões no VLT Carioca, em decorrência da fase de conclusão das obras do Terminal Intermodal Gentileza (TIG).

Em complemento, detalhamos a composição da linha de **Não Recorrentes**: Em **Outros Custos e Despesas**, houve uma provisão de contingências de multas na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, no 4T23, no montante de R\$ 69 milhões. Para **Receita de Ativo Financeiro**, vide detalhamento na seção acima de Receitas.

O detalhamento por concessão está no Anexo I do *release* de resultados.

Aeroportos

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média ¹		
	4T23	4T24	Var.%	4T23	4T24	Var.%
Passageiros² - Doméstico	Passageiros Embarcados			Tarifa Média¹		
Bloco Central (R\$)	965.788	991.486	2,7%	40,1	43,7	9,1%
Bloco Sul (R\$)	1.425.571	1.424.108	-0,1%	40,7	43,8	7,6%
BH Airport (R\$)	1.310.698	1.629.623	24,3%	30,4	31,7	4,2%
Curaçao (USD)	35.660	37.296	4,6%	29,0	26,1	-10,1%
Total Doméstico	3.737.717	4.082.513	9,2%			
Passageiros² - Internacional	Passageiros Embarcados			Tarifa Média¹		
Aeris (USD)	698.088	738.317	5,8%	30,9	29,7	-3,6%
Bloco Central (R\$)	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Bloco Sul (R\$)	22.963	30.587	33,2%	71,0	75,5	6,4%
BH Airport (R\$)	59.568	64.647	8,5%	53,8	56,1	4,2%
Curaçao (USD)	186.656	215.177	15,3%	64,3	58,3	-9,4%
Total Internacional	967.275	1.048.728	7,7%			
Consolidado	4.704.992	5.131.241	9,1%			

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média ¹		
	2023	2024	Var.%	2023	2024	Var.%
Passageiros² - Doméstico	Passageiros Embarcados			Tarifa Média¹		
Bloco Central (R\$)	3.898.300	3.932.245	0,9%	38,3	43,2	12,9%
Bloco Sul (R\$)	5.602.438	5.559.407	-0,8%	39,6	43,0	8,7%
BH Airport (R\$)	5.049.586	5.882.017	16,5%	29,8	31,1	4,5%
Curaçao (USD)	134.534	139.598	3,8%	28,9	26,3	-8,9%
Total Doméstico	14.684.858	15.513.267	5,6%			
Passageiros² - Internacional	Passageiros Embarcados			Tarifa Média¹		
Aeris (USD)	2.841.238	3.102.453	9,2%	31,4	30,4	-3,2%
Bloco Central (R\$)	420	-	n.m.	41,3	-	n.m.
Bloco Sul (R\$)	81.292	126.003	55,0%	66,8	73,9	10,6%
BH Airport (R\$)	143.402	273.408	90,7%	66,4	69,4	4,1%
Curaçao (USD)	665.389	816.944	22,8%	63,3	59,8	-5,5%
Total Internacional	3.731.741	4.318.808	15,7%			
Consolidado	18.416.599	19.832.075	7,7%			

1. A tarifa média para os aeroportos considera apenas as receitas tarifárias e os passageiros embarcados. Os valores das tarifas médias para os aeroportos de BH, Bloco Central e Bloco Sul são informados em reais, e para os demais aeroportos, em dólares.

2. O número de passageiros pode variar conforme disponibilização oficial dos dados de passageiros à ANAC pelas companhias aéreas.

	4T23	4T24	Var.%	2023	2024	Var.%
Receita Bruta	530.389	616.229	16,2%	2.152.276	2.302.746	7,0%
Receita Aeroportuária e Comercial	481.085	586.413	21,9%	1.857.352	2.188.071	17,8%
Outras Receitas	49.304	29.816	-39,5%	294.924	114.675	-61,1%
(-) Receita de Construção	312.664	451.399	44,4%	510.158	1.540.883	202,0%
Deduções da Receita	(44.322)	(45.983)	3,7%	(156.813)	(175.771)	12,1%
Receita Líquida sem Construção (a)	486.067	570.246	17,3%	1.995.463	2.126.975	6,6%
Custos e Despesas Totais (b+c+d)	(697.360)	(906.175)	29,9%	(1.842.972)	(3.033.479)	64,6%
Custos Caixa (b)	(292.069)	(349.279)	20,3%	(977.151)	(1.113.170)	14,1%
Pessoal	(93.549)	(98.797)	7,8%	(333.363)	(357.361)	7,8%
Serviços de terceiros	(105.730)	(112.677)	6,6%	(370.664)	(408.088)	10,1%
Outorga / Obrigações com poder concedente	(22.253)	(37.897)	70,3%	(71.991)	(112.832)	56,7%
Outros Custos e Despesas	(70.537)	(99.908)	41,6%	(201.133)	(234.889)	16,8%
Custos não Caixa (c)	(92.627)	(105.497)	13,9%	(355.663)	(379.426)	6,7%
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	(92.627)	(105.497)	13,9%	(355.663)	(379.426)	6,7%
Custo de Construção (d)	(312.664)	(451.399)	44,4%	(510.158)	(1.540.883)	202,0%
Não Recorrentes (e)	(27.900)	-	n.m	(220.031)	-	n.m
EBITDA Ajustado (a+b+e)	166.098	220.967	33,0%	798.281	1.013.805	27,0%
Margem EBITDA Ajustada¹	36,3%	38,7%	2,4p.p.	45,0%	47,7%	2,7p.p.

1. Para cálculo da Margem EBITDA Ajustada, considerou-se a Receita Líquida Ajustada de R\$ 458.167 mil no 4T23 e R\$ 1.775.432 mil em 2023, refletindo os efeitos não recorrentes descritos ao final desta seção.

Conforme quadro de demanda apresentado acima, o modal aeroportuário apresentou crescimento de **9,1%** em passageiros embarcados.

Para os aeroportos internacionais, Aeris e Curaçao apresentaram um forte ritmo de crescimento, em função da consolidação das rotas internacionais, refletindo na maior ocupação das aeronaves e maior frequência de voos.

Nos aeroportos nacionais, destaque para BH Airport com crescimento de **24,3%** no tráfego doméstico, impulsionado por uma combinação de incentivos e descontos do estado de Minas Gerais sobre o Querosene de Aviação (QAV), estimulando a ampliação das ofertas de voo. Adicionalmente, nos Blocos Sul e Central, o aumento na ocupação dos voos (*load factor*), em comparação ao ano anterior, manteve a média de crescimento observada ao longo do ano.

O sólido desempenho operacional e os reajustes tarifários implementados entre os períodos, contribuíram positivamente para o aumento de **21,9%** na **Receita Aeroportuária e Comercial**. Já a linha de **Outras Receitas** registrou uma queda de **39,5%** no período, reflexo, principalmente,

do reequilíbrio COVID-19 em BH Airport no 4T23, representando um impacto de R\$ 28 milhões. Dessa maneira, a **Receita Líquida sem Construção** registrou aumento de **17,3%** no período.

As principais variações dos **Custos Caixa** são:

- **Pessoal:** O aumento ocorreu, sobretudo, em função do maior nível de atendimento em Aeris, com impacto de aproximadamente R\$ 5 milhões, reflexo do maior nível de demanda. Houve também impacto de aproximadamente R\$ 2 milhões em Curaçao Airport devido ao Plano de Demissão Voluntária (PDV). O PDV permitirá ao Aeroporto ajuste de equipes operacionais em épocas de baixa temporada, refletindo em redução de custo.
- **Serviços de Terceiros:** O aumento ocorreu, principalmente, em Curaçao, decorrente de: (i) contratação de equipe temporária para adequação do atendimento em função do crescimento de demanda, no montante aproximado de R\$ 4 milhões, (ii) incremento nos serviços de limpeza e manutenção em função da alta demanda no montante aproximado de R\$ 2 milhões, e (iii) repasses relacionados ao controle aéreo devido ao aumento do transportes de cargas no montante aproximado de R\$ 2 milhões.
- **Outorga/Obrigações com Poder Concedente:** O aumento ocorreu, majoritariamente, em função da maior receita aeroportuária de Curaçao, com impacto de R\$ 14 milhões.
- **Outros Custos e Despesas:** O aumento ocorreu, sobretudo, em função do aumento de provisões diversas vinculadas à TAS, no montante de R\$ 27 milhões.

A principal variação dos **Custos não Caixa** é:

- **Custo de Construção:** O aumento ocorreu, principalmente, em função da execução das obras de melhorias dos terminais de embarque, adequação de infraestrutura e melhorias operacionais nos aeroportos dos Blocos Sul e Central, no montante de R\$ 79 milhões e R\$ 73 milhões, respectivamente.

Em complemento, detalhamos a variação na linha de **Não Recorrentes:** Em **Outras Receitas**, houve o reconhecimento de: (i) reequilíbrio COVID-19 de BH Airport, no montante de R\$ 28 milhões no 4T23, e (ii) reequilíbrio contratual da Aeris, no montante de R\$ 192 milhões em 2023.

O detalhamento por concessão está no Anexo I do *release* de resultados.

Outros – Holdings e CSC

Nas *Holdings*, o principal impacto na linha de **Pessoal**, foi a transferência de colaboradores para o Centro de Serviços Compartilhados (CSC), em função do Novo Modelo Organizacional da Companhia. Na linha de **Serviços de Terceiros**, o acréscimo de aproximadamente R\$ 33 milhões decorreu das consultorias relacionadas ao Plano de Aceleração de Valor (PAV) e estudos de novos negócios. Já na linha de **Outros Custos e Despesas**, houve acréscimo de aproximadamente R\$ 27 milhões, principalmente, em função do aumento de licenças de *software*.

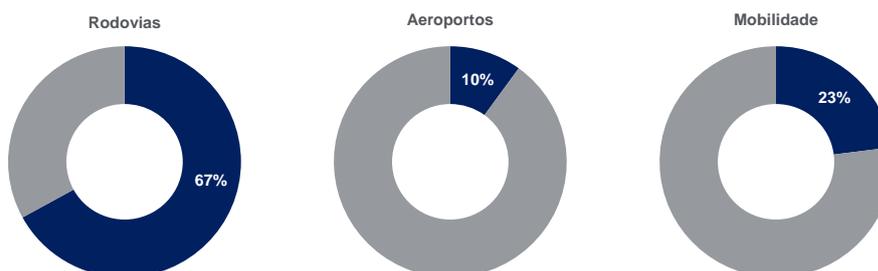


EBITDA Ajustado Consolidado

EBITDA Ajustado ¹ (R\$ MM)	4T23	4T24	Var.%	2023	2024	Var.%
Rodovias	1.500	1.584	5,6%	5.875	6.237	6,2%
<i>Mg. EBITDA Ajustado - Rodovias</i>	73,0%	73,6%	0,6 p.p.	75,7%	74,7%	-1,0 p.p.
Mobilidade	493	552	11,9%	1.915	2.113	10,3%
<i>Mg. EBITDA Ajustado - Mobilidade</i>	51,5%	51,8%	0,3 p.p.	51,8%	52,0%	0,2 p.p.
Aeroportos	166	221	33,0%	798	1.014	27,0%
<i>Mg. EBITDA Ajustado - Aeroportos</i>	36,3%	38,7%	2,4 p.p.	45,0%	47,7%	2,7 p.p.
Outros	(242)	(340)	40,4%	(818)	(1.082)	32,4%
EBITDA Ajustado Consolidado	1.917	2.017	5,2%	7.771	8.281	6,6%
Mg. EBITDA Ajustada Consolidada	55,3%	53,2%	-2,1 p.p.	58,8%	57,0%	-1,8 p.p.

1. Exclui os efeitos não recorrentes.

Participação no EBITDA Ajustado¹ por modal



1. Não considera a linha Outros – Holdings, CSC.



Resultado Financeiro Líquido Consolidado

Resultado Financeiro (R\$ MM)	4T23	4T24	Var.%	2023	2024	Var.%
Resultado Financeiro Líquido	(771)	(808)	4,9%	(3.212)	(3.092)	-3,7%
Rendimentos s/ Aplicações Financeiras e Outras Receitas	186	184	-1,0%	1.011	745	-26,3%
Capitalização de Custos s/ Empréstimos	76	230	204,8%	227	569	150,6%
Juros s/ Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Notas Comerciais	(650)	(768)	18,1%	(3.371)	(2.970)	-11,9%
Resultado com Operação de <i>Hedge</i> e Valor Justo	(29)	18	n.m.	(186)	8	n.m.
Variações Monetárias	(242)	(314)	29,9%	(492)	(877)	78,3%
Outras receitas e despesas financeiras ¹	(110)	(158)	43,2%	(402)	(568)	41,2%

1. Outros: comissões, taxas, impostos, multas, juros sobre impostos, variações cambiais e outros.

Os principais motivos das variações do 4T24 são:

A rubrica de **Rendimentos sobre Aplicações Financeiras e Outras Receitas** apresentou redução, devido, principalmente, ao menor CDI anual médio em 1,14 p.p. no período além do caixa médio menor em 1,0% entre os períodos comparados.

A linha de **Capitalização de Custos dos Empréstimos** apresentou aumento, devido, majoritariamente, à maior capitalização na RioSP (R\$ 61 milhões), Bloco Central (R\$ 56 milhões), ViaSul (R\$ 24 milhões) e no Bloco Sul (R\$ 19 milhões), em linha com a maior realização de investimentos nos ativos.

O item de **Juros Sobre Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Notas Comerciais** apresentou aumento, principalmente em função do maior endividamento bruto da companhia em **10,5%**, quando comparado ao 4T23.

A variação da linha **Resultado com Operações de Hedge e Valor Justo** reflete o valor justo dos financiamentos captados pela: (i) ViaMobilidade – Linhas 5 e 17 em abril de 2020; (ii) ViaLagos em junho de 2023; e (iii) CCR Holding em dezembro de 2020, junho de 2021 e fevereiro de 2022, assim como o cálculo do valor justo dos *swaps* a eles vinculados.

O aumento na linha de **Variações Monetárias** ocorreu, majoritariamente, devido: (i) às variações monetárias de empréstimos, financiamentos e debêntures, com impacto de R\$ 50 milhões, reflexo do aumento da dívida atrelada ao IPCA em 12 p.p. somado ao aumento de 0,4 p.p. do IPCA entre os períodos comparados; e (ii) à variação monetária com o Poder Concedente, que aumentou R\$ 22 milhões em função da variação monetária (IPCA) sobre a outorga da BH Airport. O aumento refletiu, principalmente, a maior variação do IPCA no total de 1,39% *versus* 0,78%,

verificada entre setembro e novembro de cada período, considerados para a atualização do saldo de outorga no 4T24 e 4T23, respectivamente.

O aumento em **Outras Receitas e Despesas Financeiras** é explicado, principalmente, pelo pagamento do prêmio devido à antecipação da 10ª, 12ª e 13ª emissões, no montante de R\$ 12 milhões na AutoBAN, em função do *liability management* de R\$ 2 bilhões, que permitiu o refinanciamento e redução de custo da dívida, e ainda, o efeito da variação cambial na ViaLagos no montante de R\$ 12 milhões. Adicionalmente, houve aumento devido à atualização monetária do excedente tarifário e TAC na MSVia, no montante aproximado de R\$ 7 milhões.



Endividamento

Desembolsos Ocorridos no Trimestre

No 4T24, ocorreram desembolsos conforme o quadro abaixo.

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo	Vencimento
AutoBAN	dez/24	2.000	15ª Emissão Debêntures	CDI + 0,44%	nov/30
SPVias	dez/24	640	14ª Emissão Debêntures	CDI + 0,47%	mai/29
ViaLagos	dez/24	200	7ª Emissão Debêntures	CDI + 0,60%	dez/31
Bloco Sul	out/24	180	Desembolso parcial final 3ª Emissão 2ª Série (BNDES)	IPCA + 6,99%	out/47
Bloco Sul	nov/24	150	FINEM (BNDES)	IPCA + 8,0524%	out/47
RodoAnel Oeste	nov/24	130	9ª Emissão Debêntures	CDI + 0,50%	nov/28
ViaSul	out/24	125	BNDES Emergencial	PRÉ 7,42%	out/29
Bloco Central	dez/24	45	Banco Nordeste	IPCA + 2,797%	jul/45
Bloco Central	dez/24	3	Banco Nordeste	IPCA + 2,2885%	jul/45
Total		3.473			

Abaixo a destinação dos recursos captados:

- AutoBAN, pré pagamento da 10ª, 12ª e 13ª Emissões de Debêntures;
- SPVias, pré pagamento da 10ª e 11ª Emissões de Debêntures;
- ViaLagos, pré pagamento da 6ª Emissão de Debêntures e reforço de caixa;
- Bloco Sul e Bloco Central, reforço de caixa para execução de investimentos;
- ViaSul e RodoAnel Oeste, reforço de caixa.

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	dez/23	set/24	dez/24
Dívida Bruta ¹ - Consolidada	30.654	34.392	33.879
Rodovias	9.950	11.707	11.414
Mobilidade	10.367	11.750	11.712
Aeroportos	4.657	5.569	5.632
Outros ²	5.680	5.366	5.121
Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras ³ - Consolidadas	7.177	8.643	6.709
Rodovias	2.499	3.985	2.701
Mobilidade	1.163	1.491	1.224
Aeroportos	1.193	1.494	870
Outros ²	2.322	1.672	1.914
Saldo líquido de derivativos a receber (pagar) – Consolidado	172	(10)	(133)
Dívida Líquida – Consolidada	23.306	25.759	27.303
Dívida Líquida CCR Holding	3.158	3.659	3.278

1. A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, quando mensurados ao custo amortizado.

2. Não alocados (*Holdings*).

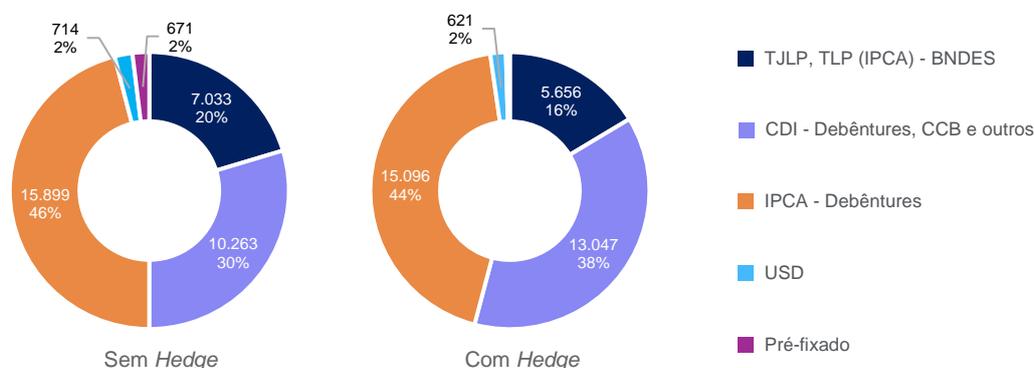
3. Considera-se apenas os valores do ativo circulante.

Composição da Dívida Consolidada¹

Composição da Dívida (R\$ MM)	Custo Médio ao Ano
BNDES	TJLP + 0,0% - 4,0% a.a.; IPCA + 4,59% - 8,05% a.a
BNB	IPCA + 2,28% - 2,79% a.a.
Debêntures, CCB e outros	CDI + 0,44% - 3,75% a.a.
Debêntures	IPCA + 4,25% - 7,25% a.a.
USD	4,2% a.a. - 12% a.a., SOFR + 4,60% a.a.
Outros	6,14% a.a. - 9,76% a.a.

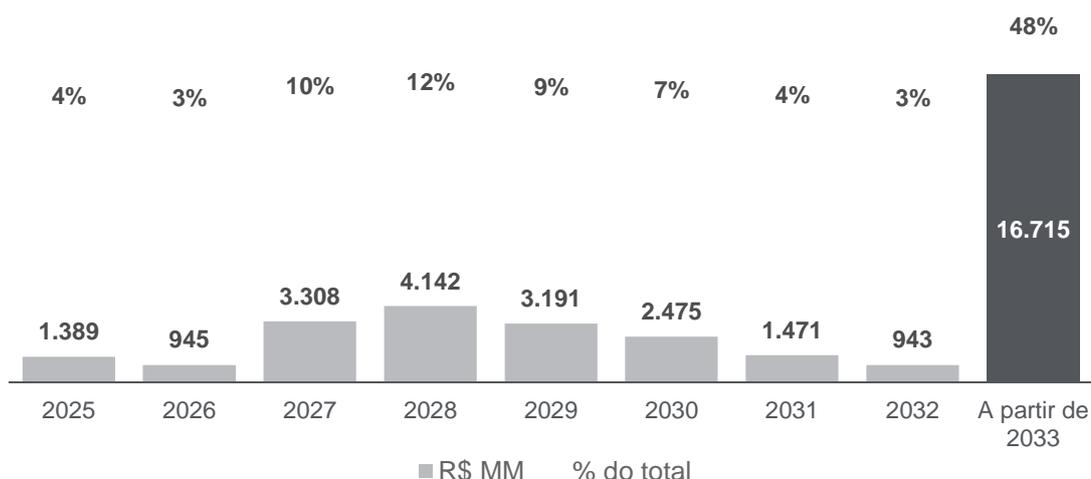
1. Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e estão mensurados ao custo amortizado.

Composição da Dívida por Indexador¹



1. Valores em R\$MM e % do total da dívida da Companhia.

Cronograma de Amortização¹



1.Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e estão mensurados ao custo amortizado.

O cronograma de amortização consolidado demonstra o perfil de longo prazo do endividamento da Companhia. Cerca de 48% das amortizações terão vencimento a partir de 2033, superior em aproximadamente 10 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Estas informações refletem os financiamentos de longo prazo desembolsados ao longo de 2024 e a estratégia de gestão de passivos realizados, com redução de *spreads* e alongamento dos prazos de vencimento.

Como informação adicional, em 31 de dezembro de 2024, a exposição líquida referente ao fornecimento de equipamentos em dólar, no curto prazo, das empresas com receitas em reais ViaQuatro, ViaMobilidade - Linhas 5 e 17 e ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, era de US\$ 9,6 milhões, valor aderente à política financeira da Companhia.



Investimentos e Manutenção

No 4T24, os **investimentos realizados** (incluindo aqueles a serem recebidos como ativo financeiro), somados à manutenção, **atingiram R\$ 2.169 milhões**. Considerando os investimentos realizados pela ViaOeste, na construção de obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro, no montante de R\$ 191 milhões, os investimentos **totalizaram R\$ 2.360 milhões no 4T24**.

R\$ MM (100%)	Ativo Imobilizado e Intangível		Manutenção Realizada		Total	
	Obras de Melhorias, Equipamentos, Ativo Financeiro ¹ e Outros		Custo com Manutenção			
	4T24	2024	4T24	2024	4T24	2024
AutoBAAn	34	91	148	337	182	428
ViaLagos	5	9	-	-	5	9
RodoAnel Oeste	40	86	-	-	40	86
SPVias	48	161	1	1	49	162
MSVia	7	21	-	-	7	21
ViaSul	260	792	-	-	260	792
ViaCosteira	122	346	-	-	122	346
RioSP	438	1.561	-	-	438	1.561
ViaOeste	10	8	-	-	10	8
Sorocabana	15	15	-	-	15	15
Rodovias	979	3.090	149	338	1.128	3.428
ViaQuatro	33	75	-	-	33	75
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	33	125	-	-	33	125
Metrô Bahia	39	86	-	-	39	86
VLT Carioca	8	88	-	-	8	88
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	368	1.069	-	-	368	1.069
Mobilidade	481	1.443	-	-	481	1.443
BH Airport	24	37	-	-	24	37
Aeris	2	33	-	-	2	33
Curaçao	40	67	-	-	40	67
Bloco Central	137	466	-	-	137	466
Bloco Sul	271	997	-	-	271	997
Pampulha	18	30	-	-	18	30
Aeroportos	492	1.630	-	-	492	1.630
Samm	-	4	-	-	-	4
Outras ²	68	78	-	-	68	78
Consolidado	2.020	6.245	149	338	2.169	6.583
ViaOeste ³	191	759	-	-	191	759
Consolidado + ViaOeste	2.211	7.004	149	338	2.360	7.342

1. Os investimentos realizados pelas concessionárias, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

2. Inclui CCR Holding, CPC e Eliminações.

3. Considera as obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro e, portanto, foram registradas como custo quando incorridas.

As concessionárias que mais investiram no trimestre foram: a **RioSP**, **ViaSul**, **Bloco Sul** e **ViaMobilidade – Linhas 8 e 9**. O detalhamento dos investimentos foi apresentado anteriormente na seção de cada plataforma na linha de Custo de Construção.

Investimentos previstos para 2025

O **orçamento de capital** e as obras de melhorias da ViaOeste estão demonstrados no quadro abaixo, considerando os investimentos obrigatórios e os discricionários para o consolidado com controladas em conjunto **previstos para o ano 2025**.

R\$ MM (100%)	Melhorias	Manutenções	Receitas Comerciais	Nível de serviço	Total
AutoBAñ	107	616	-	42	765
ViaLagos	14	-	-	-	14
RodoAnel Oeste	108	-	-	21	128
SPVias	77	70	-	-	148
MSVia	19	-	-	-	19
ViaSul	762	63	-	-	826
ViaCosteira	446	-	-	-	446
RioSP	1.665	-	-	-	1.665
Sorocabana	510	-	-	-	510
PRVias (Lote 3)	455	-	-	-	455
Renovias (40%) ¹	12	52	-	-	64
ViaRio (66,66%) ¹	10	2	-	-	13
Rodovias	4.187	804	-	63	5.054
ViaQuatro	100	30	36	-	166
ViaMobilidade L5 e L17	131	54	22	-	208
Metrô Bahia	44	35	9	-	88
VLT carioca	30	36	13	-	79
ViaMobilidade L8 e L9	845	157	31	-	1.033
Mobilidade	1.150	312	111	-	1.574
BH Airport	42	12	-	-	53
Aeris	46	18	-	129	194
Curaçao	51	-	-	-	51
Bloco Central	94	25	2	-	121
Bloco Sul	142	22	2	-	167

Pampulha	87	2	-	-	90
Quito (46,5%) ¹	31	40	-	99	170
Aeroportos	494	120	4	228	846
Outras ²	49	2	1	-	53
Consolidado	5.880	1.239	117	290	7.527
ViaOeste ³	663	-	-	-	663
Consolidado + ViaOeste	6.543	1.239	117	290	8.190

1. Considera valores equivalentes ao *stake* que a companhia detém de cada ativo.

2. Inclui *Holdings* e CPC.

3. Os valores realizados na construção de obras de melhorias não geram benefício econômico futuro, portanto, quando incorridos, serão registrados como custo por não atenderem ao critério de reconhecimento de ativo intangível.

Detalhamos abaixo as **principais melhorias adicionais**, manutenções, melhorias para expansão de receitas comerciais e nível de serviços para o ano de 2025:

Rodovias

ViaOeste: R\$ 663 milhões

- **Melhorias:** a concessionária realizará as seguintes obras (i) Marginais da Rodovia Castello Branco; (ii) duplicações e dispositivos de retorno das Rodovia Raposo Tavares e Rodovia Lívio Tagliassachi.

Mobilidade Urbana

Em relação aos ativos abaixo, considera-se para o ano de 2025 os seguintes investimentos:

ViaQuatro: R\$ 166 milhões

- **Melhorias reequilibráveis:** Elaboração do projeto executivo para a extensão da linha até Taboão da Serra (R\$ 48 milhões);
- **Manutenção:** Revitalização de sistemas diversos (R\$ 30 milhões);
- **Expansão de receitas comerciais:** *Retrofits* das estações Pinheiros e Faria Lima (R\$ 37 milhões).

ViaMobilidade - Linhas 5 e 17: R\$ 208 milhões

- **Melhorias reequilibráveis:** Elaboração do projeto executivo para a extensão da linha até Jardim Ângela. Instalação de Barreiras de detecção de objetos e pessoas, visando maior segurança nas operações (R\$ 60 milhões);
- **Melhorias** na estação Santo Amaro (R\$ 52 milhões);
- **Manutenção:** Aquisição de equipamentos para manutenção do material rodante, para serem processados na Oficina de Truques, e ainda, revitalizações de sistemas diversos das estações e pátios de manutenção (R\$ 32 milhões);
- **Expansão de receitas comerciais:** Construção de um novo *mall* na estação Capão Redondo (R\$ 20 milhões).

Metrô Bahia: R\$ 88 milhões

- **Melhorias** civis requeridas para viabilizar o acesso à Adutora Mario Andrezza (R\$ 17,1 milhões) e revitalização de sistemas de informática (R\$ 10 milhões);
- **Manutenção:** (i) Recuperação de trens e aquisição de ônibus (R\$ 6,8 milhões); (ii) revitalização do sistema de segurança e tecnologia (R\$ 11,1 milhões); revitalização de cabos e equipamentos (R\$ 7,1 milhões) e; (iii) aquisição de componentes para o material rodante, sistemas elétricos, via permanente e escadas rolantes (R\$ 9,6 milhões);
- **Expansão de receitas comerciais:** Término da construção do *mall* Mussurunga (R\$ 9 milhões).

VLT Carioca: R\$ 79 milhões

- **Melhorias:** Desembolsos de obras já realizadas do TIG, (R\$ 17 milhões), sistemas de operação e controle (R\$ 6 milhões);
- **Manutenção:** Equipamentos e substituição de cabos de energia (R\$ 18 milhões), aquisição e instalação de equipamentos do sistema de alimentação de energia de tração do VLT Carioca devido a obsolescência e aumento da vida útil e pavimentação das vias do boulevard olímpico, para redução do custo de conservação (R\$ 4,3 milhões);
- **Expansão de receitas comerciais:** Construção de uma nova subestação de energia independente que alimentará o TIG viabilizando potencializar a exploração da área comercial atual, devido a necessidade de carga elétrica adicional (R\$ 12,1 milhões).

ViaMobilidade Linhas 8 e 9: R\$ 1.033 milhões

- **Melhorias reequilibráveis:** em função da eventual negociação em curso para implantação do Sistema Europeu de Controle de Trens (ETCS), que permitirá que sistemas de diferentes fabricantes operem na mesma rede, aumentando a eficiência, segurança e capacidade das ferrovias e promovendo a sua integração, considera-se R\$ 77 milhões em novos investimentos para a implantação. Ao longo de 2025, a Companhia espera que ocorram recebimentos de aportes por parte do Poder Concedente relacionados à implantação do ETCS no valor aproximado de R\$ 165 milhões, além de expectativa da concretização de reequilíbrios no valor de R\$ 268 milhões, relacionados a investimentos adicionais realizados e que ainda estão em fase de negociação junto ao Poder Concedente.



Aeroportos

Bloco Sul: R\$ 167 milhões

- **Melhorias:** Desembolsos vinculados à fase 1B e que foram concluídas em 2024, trata-se de investimentos para captura de receita e atendimento normativo (R\$ 108,7 milhões); projetos e licenciamentos necessários da nova pista de Curitiba e novo plano diretor de Navegantes (R\$ 20,1 milhões) e; recomposição de pavimentos das áreas não intervencionadas na fase 1B (R\$ 13,2 milhões). Parte dos investimentos mencionados acima são passíveis de reequilíbrio.

Bloco Central: R\$ 121 milhões

- **Melhorias:** Desembolsos vinculados à fase 1B e que foram concluídas em 2024, trata-se de investimentos para captura de receita e atendimento normativo; melhorias operacionais nas áreas não intervencionadas na fase 1B (R\$ 90,2 milhões), e recomposição de pavimentos não intervencionados na fase 1B (R\$ 15,8 milhões). Parte dos investimentos mencionados acima são passíveis de reequilíbrio.

Aeris: R\$ 194 milhões

- **Melhorias reequilibráveis e nível de serviço:** R\$ 175 milhões fazem parte do plano de obras que serão reequilibrados através de aumento de tarifas a partir de setembro de 2025. Com isso, espera-se um EBITDA adicional de aproximadamente USD 2 milhões ao mês até o término do contrato. Tais investimentos se referem, principalmente à (i) expansão do terminal de passageiros e (ii) atualização do novo sistema de bagagem.

Quito: R\$ 170 milhões

- **Expansão de receitas comerciais:** O montante de investimentos será direcionado, em sua maior parte, à expansão do terminal de passageiros, que passará a ter aproximadamente 51 mil m², representando um acréscimo de 17 mil m² em relação ao terminal atual. Essa expansão representará cerca de 6 mil m² de área comercial utilizável, um aumento de cerca de 2 mil m² em comparação ao espaço atual. Com isso, espera-se um potencial de geração de USD 3 milhões em receitas comerciais ao ano. A conclusão das obras está prevista para outubro de 2025.



Temas Regulatórios e Outros Fatos Relevantes

Aquisição de participação - VLT Carioca

Em 13 de dezembro de 2024, foi celebrado instrumento contratual para aquisição da totalidade das ações detidas pela Invepar no VLT Carioca, equivalente a 4,7273%, bem como para cessão à Companhia da totalidade dos direitos creditórios (R\$ 157 milhões) detidos pela Invepar em face da concessionária, relativos aos mútuos por ela concedidos. O acordo está sujeito à verificação de determinadas condições suspensivas.

A Companhia pagará à Invepar uma parcela no valor de R\$ 67 milhões, na data de fechamento da transação e uma parcela adicional no valor de R\$ 30 milhões, atualizada pelo IPCA, condicionada ao reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão em favor da Concessionária.

Repactuação – MSVia

Em 18 de dezembro de 2024, a União, por intermédio do Ministério dos Transportes e a Agência Nacional de Transportes Terrestres, celebraram, com a interveniência do Tribunal de Contas da União e da Companhia, o Termo de Autocomposição decorrente da solução consensual para a resolução das controvérsias relativas ao contrato de concessão da MSVia.

A partir da celebração do Termo de Autocomposição, o valor do contas a receber de aproximadamente R\$ 400 milhões, referente a bens reversíveis e indenizáveis, apurados sobre o regime da devolução amigável, foi reclassificado para o ativo intangível e será amortizado considerando o prazo repactuado pelo novo contrato de concessão, a partir da assinatura do Termo Aditivo de Modernização Definitivo.

Após consulta pública, as ações da MSVia serão ofertadas ao mercado, por meio de um processo competitivo na B3, sendo permitido que a Companhia participe do leilão. Com a conclusão do processo competitivo, será celebrado o aditivo de modernização do contrato de concessão,

preservando a continuidade da prestação do serviço público, bem como o interesse e a segurança dos clientes.

Maiores detalhes dos informes acima, consultar nota explicativa n.º 1.1.1 das demonstrações financeiras.



Agenda Climática e Créditos de Carbono

No 4T24, a CCR deu mais um passo importante rumo à neutralidade de carbono, anunciada para 2035. A empresa realizou a primeira compra de créditos de carbono do Brasil a ser registrada na futura plataforma da B3, adquirindo 67 mil toneladas geradas no Legado das Águas. Essa iniciativa contribui diretamente para a compensação das emissões de gases de efeito estufa associadas às operações da Companhia.

Além disso, a CCR firmou uma parceria com a Neoenergia para investir em três usinas eólicas no Piauí. Essa iniciativa, pioneira para a empresa, permitirá que a CCR atenda cerca de 60% de sua demanda energética via autoprodução com fontes renováveis, reforçando seu compromisso com a sustentabilidade e acelerando a transição para uma economia de baixo carbono.

Demonstrando seu papel de liderança no setor de transportes, a CCR, em conjunto com outras grandes empresas e associações, lançou uma coalizão com o objetivo de reduzir significativamente as emissões de CO2 do setor. Essa iniciativa, alinhada com as metas do Acordo de Paris, visa contribuir para o Plano Clima brasileiro e fortalecer a posição do país como protagonista na luta contra as mudanças climáticas.



Diversidade e Inclusão

No 4T24, o Grupo CCR lançou, para os colaboradores, o Programa Pertencer - Inclusão e Respeito para Ser, apresentando o modelo de governança em D&I e abriu as inscrições para participação nos grupos de afinidades nos pilares (i) culturas e regionalidades, (ii) equidade de gênero, (iii) gerações, (iv) LGBTQIAPN+, (v) pessoa com deficiência, e (vi) raças e etnias.



Responsabilidade Social

Em outubro, o Instituto CCR apoiou a FLIP (Festa Literária Internacional de Paraty) com programação exclusiva na Casa CCR, transporte para comunidades e apoio à coleta seletiva no Centro Histórico.

Em novembro, participou da 14ª FLUP (Festa Literária das Periferias), assinando a mesa "Mulheres Transatlânticas" e promovendo rodas de conversa no Terminal da Gentileza, com transporte gratuito e campanha de doação de livros.

Em dezembro, oficializou a parceria com a Fundação Osesp para criar a Estação CCR das Artes, um espaço para eventos culturais e educacionais.



Breve Histórico

Sobre o Grupo CCR: O Grupo CCR, maior empresa de infraestrutura de mobilidade do Brasil, atua nas plataformas de Rodovias, Mobilidade Urbana e Aeroportos. São 39 ativos, em 13 estados brasileiros e mais de 17 mil colaboradores. O Grupo é responsável pela gestão e manutenção de 3.615 quilômetros de rodovias, realizando cerca de 3,6 mil atendimentos diariamente. Em mobilidade urbana, por meio da gestão de metrô, trens, VLT e barcas, transporta diariamente 3 milhões de passageiros. Em aeroportos, com 17 unidades no Brasil e três no exterior, atende aproximadamente 43 milhões de clientes anualmente. A Companhia está listada há 13 anos no hall de sustentabilidade da B3. Mais em: grupoccr.com.br.

Sobre a CCR: a CCR é a *holding* do Grupo CCR listada no índice B3, a Bolsa de Valores brasileira. Em 2024, a empresa completa 25 anos de trajetória e possui o reconhecimento dos mercados nacional e internacional, especialmente por seus rígidos critérios de governança e compliance. Foi a primeira empresa do setor de serviços de infraestrutura a abrir capital no Novo Mercado da B3 (anteriormente chamada Bm&FBovespa). Suas ações são admitidas a negociação no segmento do Novo Mercado, tendo a Companhia atualmente 49,43% das ações de sua emissão em circulação. Além do B3, a Companhia integra os índices ISE, ICO2, IGC, IBRX-50, IBRX-100 e MSCI Latin America.



Anexo 1- IFRS

Receita Bruta (sem a Receita de Construção) por Ativo

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	4T23	4T24	Var.%	2023	2024	Var.%
AutoBAn	893.895	948.538	6,1%	3.306.681	3.695.634	11,8%
ViaOeste	295.039	315.471	6,9%	1.228.411	1.224.739	-0,3%
RioSP	335.154	352.634	5,2%	1.190.589	1.342.169	12,7%
SPVias	262.941	274.242	4,3%	980.755	1.067.082	8,8%
ViaSul	145.540	145.807	0,2%	547.683	535.920	-2,1%
RodoAnel Oeste	109.686	115.227	5,1%	409.378	448.348	9,5%
ViaCosteira	52.749	54.036	2,4%	204.796	212.680	3,8%
ViaLagos	58.627	59.670	1,8%	216.455	219.302	1,3%
MSVia	47.653	60.222	26,4%	179.458	229.276	27,8%
Total Receita Bruta de Pedágio	2.201.284	2.325.847	5,7%	8.264.206	8.975.150	8,6%
% Receitas Totais	33,9%	35,9%	1,9 p.p.	41,5%	39,3%	-2,2 p.p.
% AVI (Identificação Veicular Automática)	76,7%	79,6%	2,9 p.p.	76,2%	78,9%	2,7 p.p.

Receita Bruta - Metroviária/Aquaviária (R\$ 000)	4T23	4T24	Var.%	2023	2024	Var.%
ViaQuatro	206.622	213.824	3,5%	811.592	839.359	3,4%
Metró Bahia	131.462	145.409	10,6%	525.564	566.962	7,9%
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	212.259	227.903	7,4%	834.696	878.339	5,2%
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	130.587	133.203	2,0%	519.528	539.688	3,9%
VLT Carioca	18.355	24.864	35,5%	71.353	120.792	69,3%
Barcas	25.602	23.141	-9,6%	104.662	100.420	-4,1%
Total Receita Bruta - Metroviária	724.887	768.344	6,0%	2.867.395	3.045.560	6,2%
% Receitas Totais	11,2%	11,9%	0,7 p.p.	14,4%	13,3%	-1,1 p.p.

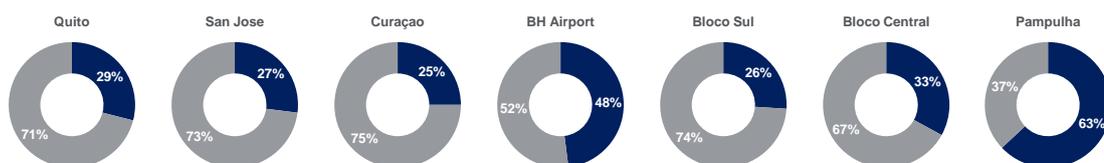
Receita Bruta - Aeroportuária (R\$ 000)	4T23	4T24	Var.%	2023	2024	Var.%
Curaçao	71.026	94.515	33,1%	257.439	328.611	27,6%
BH Airport	101.177	127.766	26,3%	376.248	472.548	25,6%
Aeris	89.255	108.600	21,7%	381.133	420.722	10,4%
Bloco Sul	136.091	164.320	20,7%	532.420	608.104	14,2%
Bloco Central	74.483	81.592	9,5%	279.991	321.559	14,8%
Pampulha	9.053	9.620	6,3%	30.121	36.527	21,3%
Total Receita Bruta - Aeroportuária	481.085	586.413	21,9%	1.857.352	2.188.071	17,8%
% Receitas Totais	7,4%	9,0%	1,6 p.p.	9,3%	9,6%	0,3 p.p.

Receita Bruta de Construção	4T23	4T24	Var.%	2023	2024	Var.%
Total	1.736.719	2.423.032	39,5%	3.948.202	7.246.080	83,5%
% Receitas Totais	26,8%	37,4%	10,6 p.p.	19,8%	31,7%	11,9 p.p.

Outras Receitas Brutas	4T23	4T24	Var.%	2023	2024	Var.%
Total Outras Receitas Brutas¹	1.340.983	380.094	-71,7%	2.984.174	1.381.463	-53,7%
% Receitas Totais	20,7%	5,9%	-14,8p.p.	15,0%	6,0%	-8,9 p.p.

Total Receita Bruta	4T23	4T24	Var.%	2023	2024	Var.%
Total (com receita de construção)	6.484.958	6.483.730	0,0%	19.921.329	22.836.324	14,6%

Mix de Receitas dos Aeroportos no Trimestre



■ Receita Aeroportuária ■ Receita Comercial



Efeitos não recorrentes

Receita Líquida					
R\$ MM	4T23	4T24	2023	2024	Comentários
Receita Líquida Consolidada	4.478	3.790	14.985	14.538	
(-) Não Recorrentes	(1.008)	-	(1.770)	-	
ViaQuatro	(683)	-	(683)	-	Reequilíbrio COVID-19
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	(298)	-	(298)	-	Reequilíbrio COVID-19
BH Airport	(28)	-	(28)	-	Reequilíbrio COVID-19
Barcas	-	-	(570)	-	Acordo Barcas
Aeris	-	-	(192)	-	Reequilíbrio contratual Aeris
Receita Líquida Ajustada	3.469	3.790	13.214	14.538	

EBITDA Ajustado					
R\$ MM	4T23	4T24	2023	2024	Comentários
EBITDA	2.098	1.652	7.647	7.082	
(+) Provisão de manutenção	256	196	483	491	
(+) Apropriação de despesas antecipadas	33	33	136	133	
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial	(49)	(69)	(179)	(247)	
(-) Part. dos Acionistas não Controladores	162	12	150	63	
(-) Não Recorrentes	(583)	191	(466)	759	
ViaOeste	(357)	(191)	(965)	(759)	Obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro
ViaQuatro	683	-	683	-	Reequilíbrio COVID-19
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	298	-	298	-	Reequilíbrio COVID-19
BH Airport	28	-	28	-	Reequilíbrio COVID-19
Barcas	-	-	570	-	Acordo Barcas
Aeris	-	-	192	-	Reequilíbrio contratual Aeris
ViaMobilidade Linhas 8 e 9	(69)	-	(69)	-	Contingência de Multas
NASP	-	-	(121)	-	Provisão devolução do terreno
ViaMobilidade Linhas 8 e 9	-	-	(150)	-	Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)
EBITDA Ajustado	1.917	2.017	7.771	8.281	

Lucro Líquido					
R\$ MM	4T23	4T24	2023	2024	Comentários
Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado	554	218	1.705	1.249	
(-) Não Recorrentes¹	(160)	142	(289)	531	
ViaOeste	313	142	714	531	Obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro
ViaQuatro	(338)	-	(338)	-	Reequilíbrio COVID-19
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	(164)	-	(164)	-	Reequilíbrio COVID-19
BH Airport	(7)	-	(7)	-	Reequilíbrio COVID-19
Barcas	-	-	(543)	-	Acordo Barcas
Aeris	-	-	(188)	-	Reequilíbrio contratual Aeris
ViaMobilidade Linhas 8 e 9	36	-	36	-	Contingência de Multas
NASP	-	-	121	-	Provisão devolução do terreno
ViaMobilidade Linhas 8 e 9	-	-	79	-	Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)
Lucro Líquido Ajustado	394	360	1.416	1.780	

1. Os efeitos não recorrentes estão líquidos de IRPJ e CSLL.



Detalhamento de Outras Receitas Brutas dos negócios de mobilidade (Sem a Receita de Construção) ¹

Receita Bruta	ViaQuatro						Metrô Bahia					
	4T23	4T24	Var.%	2023	2024	Var.%	4T23	4T24	Var.%	2023	2024	Var.%
Receita Metroviária	206.622	213.824	3,5%	811.592	839.359	3,4%	131.462	145.409	10,6%	525.564	566.962	7,9%
<i>Receita de Mitigação</i>	33.444	29.152	-12,8%	125.607	119.620	-4,8%	46.174	41.214	-10,7%	193.094	162.753	-15,7%
Receita Tarifária	173.178	184.672	6,6%	685.985	719.739	4,9%	85.288	104.195	22,2%	332.470	404.209	21,6%
<i>Receita Acessória</i>	14.354	16.249	13,2%	53.822	72.314	34,4%	3.927	4.591	16,9%	16.289	19.081	17,1%
Ativo Financeiro	727.630	102.571	-85,9%	742.932	247.637	-66,7%	101.830	111.985	10,0%	440.781	423.160	-4,0%
Outros	196	354	80,6%	1.745	1.200	-31,2%	-	-	n.m.	2	3	50,0%
Total Receita Bruta	948.802	332.998	-64,9%	1.610.091	1.160.510	-27,9%	237.219	261.985	10,4%	982.636	1.009.206	2,7%

Receita Bruta	VLT Carioca						ViaMobilidade - Linhas 5 e 17					
	4T23	4T24	Var.%	2023	2024	Var.%	4T23	4T24	Var.%	2023	2024	Var.%
Receita Metroviária	18.355	24.864	35,5%	71.353	120.792	69,3%	130.587	133.203	2,0%	519.528	539.688	3,9%
<i>Receita de Mitigação</i>	-	-	n.m.	-	28.918	n.m.	31.185	26.533	-14,9%	141.028	122.937	-12,8%
Receita Tarifária	18.355	24.864	35,5%	71.353	91.874	28,8%	99.402	106.670	7,3%	378.500	416.751	10,1%
<i>Receita Acessória</i>	2.504	5.050	101,7%	10.762	15.310	42,3%	7.983	9.245	15,8%	31.619	35.059	10,9%
Ativo Financeiro	70.012	49.983	-28,6%	241.000	201.637	-16,3%	297.892	6.210	-97,9%	297.892	18.628	-93,7%
Outros	-	-	n.m.	-	-	n.m.	187	725	287,7%	226	1.829	709,3%
Total Receita Bruta	90.871	79.897	-12,1%	323.115	337.739	4,5%	436.649	149.383	-65,8%	849.265	595.204	-29,9%

Receita Bruta	ViaMobilidade - Linhas 8 e 9						Barcas					
	4T23	4T24	Var.%	2023	2024	Var.%	4T23	4T24	Var.%	2023	2024	Var.%
Receita Metroviária/Aquaviária	212.259	227.903	7,4%	834.696	878.339	5,2%	25.602	23.141	-9,6%	104.662	100.420	-4,1%
<i>Receita de Mitigação</i>	9.934	5.336	-46,3%	26.300	25.443	-3,3%	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Receita Tarifária	202.325	222.567	10,0%	808.396	852.896	5,5%	25.602	23.141	-9,6%	104.662	100.420	-4,1%
<i>Receita Acessória</i>	2.025	2.964	46,4%	7.292	10.152	39,2%	835	1.159	38,8%	3.218	6.465	100,9%
Ativo Financeiro	-	-	n.m.	-	-	n.m.	1.952	-	n.m.	578.674	5.608	-99,0%
Outros	-	164	n.m.	-	269	n.m.	348	442	27,0%	1.806	1.866	3,3%
Total Receita Bruta	214.284	231.031	7,8%	841.988	888.760	5,6%	28.737	24.742	-13,9%	688.360	114.359	-83,4%

1. Não considera o efeito de eliminações.



Reconciliação do EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ MM)	4T23	4T24	Var.%	2023	2024	Var.%
Lucro Líquido	554	218	-60,7%	1.705	1.249	-26,8%
(+) IR & CSLL	360	163	-54,6%	1.157	1.025	-11,4%
(+) Resultado Financeiro Líquido	771	808	4,9%	3.213	3.092	-3,7%
(+) Depreciação e Amortização	413	463	12,0%	1.573	1.716	9,1%
EBITDA (1)	2.098	1.652	-21,2%	7.647	7.082	-7,4%
Mg. EBITDA (1)	33,8%	26,6%	- 7,2 p.p.	40,4%	32,5%	- 7,9 p.p.
(+) Despesas Antecipadas (2)	33	33	0,0%	136	133	-2,4%
(+) Provisão de Manutenção (3)	256	196	-23,4%	483	491	1,6%
(-) Equivalência Patrimonial	(49)	(69)	39,8%	(179)	(247)	37,5%
(+) Part. de Acionistas não Controladores	162	12	-92,5%	150	63	-58,0%
(-) Não Recorrentes	(583)	191	n.m.	(466)	759	n.m.
EBITDA ajustado (4)	1.918	2.017	5,2%	7.771	8.281	6,6%
Mg. EBITDA ajustada (5)	55,3%	53,2%	- 2,1 p.p.	58,8%	57,0%	- 1,8 p.p.

1. Cálculo realizado segundo Resolução CVM n.º 156/2022, que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.
2. Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas Informações Trimestrais (ITR).
3. A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas Informações Trimestrais (ITR).
4. Calculado excluindo-se, provisão de manutenção, apropriação de despesas antecipadas da outorga e efeitos não recorrentes detalhados na seção "Efeitos não recorrentes".
5. A margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se os efeitos não recorrentes e a receita de construção, dado que esta receita é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO – CONSOLIDADO	4T23	4T24	Var.%	2023	2024	Var.%
Legislação Societária (R\$ Milhares)						
Receita Bruta	4.748.239	4.060.698	-14,5%	15.973.127	15.590.244	-2,4%
- Receita de Pedágio	2.201.284	2.325.847	5,7%	8.264.206	8.975.150	8,6%
- Outras Receitas	2.546.955	1.734.851	-31,9%	7.708.921	6.615.094	-14,2%
Deduções da Receita Bruta	(270.391)	(270.981)	0,2%	(988.604)	(1.052.533)	6,5%
Receita Líquida	4.477.848	3.789.717	-15,4%	14.984.523	14.537.711	-3,0%
(+) Receita de Construção	1.736.719	2.423.032	39,5%	3.948.202	7.246.080	83,5%
Custo dos Serviços Prestados	(3.822.900)	(4.378.782)	14,5%	(10.813.464)	(14.448.085)	33,6%
- Depreciação e Amortização	(393.008)	(439.269)	11,8%	(1.494.232)	(1.628.787)	9,0%
- Serviços de Terceiros	(359.274)	(434.298)	20,9%	(1.245.435)	(1.557.309)	25,0%
- Custo da Outorga	(56.183)	(73.826)	31,4%	(200.222)	(252.953)	26,3%
- Custo com Pessoal	(338.841)	(314.497)	-7,2%	(1.326.965)	(1.346.113)	1,4%
- Custo de Construção	(1.736.719)	(2.423.032)	39,5%	(3.948.202)	(7.246.080)	83,5%
- Provisão de Manutenção	(256.099)	(196.104)	-23,4%	(482.782)	(490.650)	1,6%
- Outros	(649.498)	(464.478)	-28,5%	(1.979.204)	(1.793.086)	-9,4%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(33.278)	(33.278)	0,0%	(136.422)	(133.107)	-2,4%
Lucro Bruto	2.391.667	1.833.967	-23,3%	8.119.261	7.335.706	-9,7%
Margem Bruta	53,4%	48,4%	-5,0 p.p.	54,2%	50,5%	-3,7 p.p.
Despesas Administrativas	(594.237)	(700.984)	18,0%	(2.074.849)	(2.153.483)	3,8%
- Depreciação e Amortização	(20.291)	(23.562)	16,1%	(78.916)	(87.640)	11,1%
- Serviços de Terceiros	(135.082)	(162.105)	20,0%	(357.725)	(436.698)	22,1%
- Pessoal	(215.151)	(239.408)	11,3%	(854.248)	(992.007)	16,1%
- Outros	(223.713)	(275.909)	23,3%	(783.960)	(637.138)	-18,7%
EBIT Ajustado	1.797.430	1.132.983	-37,0%	6.044.412	5.182.223	-14,3%
Margem EBIT ajustada (a)	40,1%	29,9%	-10,2 p.p.	40,3%	35,6%	-4,7 p.p.
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	48.983	68.542	39,9%	179.392	246.666	37,5%
+ Part. dos Acionistas não Controladores	(162.062)	(12.084)	-92,5%	(149.661)	(62.920)	-58,0%
EBIT (b)	1.684.351	1.189.441	-29,4%	6.074.143	5.365.969	-11,7%
Margem EBIT	27,1%	19,1%	-8,0 p.p.	32,1%	24,6%	-7,5 p.p.
+ Depreciação e Amortização	413.299	462.831	12,0%	1.573.148	1.716.427	9,1%
EBITDA (b)	2.097.650	1.652.272	-21,2%	7.647.291	7.082.396	-7,4%
Margem EBITDA	33,8%	26,6%	-7,2 p.p.	40,4%	32,5%	-7,9 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(770.651)	(808.233)	4,9%	(3.212.477)	(3.092.390)	-3,7%
Despesas Financeiras:	(1.427.396)	(1.226.875)	-14,0%	(5.540.672)	(4.679.853)	-15,5%
- Juros sobre Emprést., Financ.e Debêntures e Capit. de custos	(633.903)	(538.224)	-15,1%	(3.144.143)	(2.401.552)	-23,6%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financos e Debêntures	(154.216)	(263.304)	70,7%	(326.187)	(705.778)	116,4%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(28.706)	(50.912)	77,4%	(165.496)	(171.790)	3,8%
- Variações Cambial	-	(11.238)	n.m.	(50.204)	(23.538)	-53,1%
- Perda com operação de Hedge	(313.644)	(215.304)	-31,4%	(913.049)	(714.563)	-21,7%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(36.470)	(42.854)	17,5%	(132.635)	(163.681)	23,4%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(182.878)	(557)	-99,7%	(498.085)	(112.169)	-77,5%

- Outras Despesas Financeiras	(73.637)	(98.166)	33,3%	(301.726)	(366.982)	21,6%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(2.154)	(2.657)	23,4%	(866)	(9.252)	968,4%
- Juros e Var. monetária s/termo autocomposição, acordo len.	(8)	-	n.m.	(337)	-	n.m.
- Ajuste a Valor Presente e Variação cambial - Arrendamento	(1.299)	(1.605)	23,6%	(5.009)	(3.624)	-27,7%
- Variações Monetárias/Cambiais indedutíveis TAC	(481)	(2.054)	327,0%	(781)	(6.924)	786,6%
Receitas Financeiras:	656.745	418.642	-36,3%	2.328.195	1.587.463	-31,8%
- Ganho com operação de Hedge	278.611	101.439	-63,6%	824.604	344.295	-58,2%
- Variações Cambial	3.093	-	n.m.	86.785	3.273	-96,2%
- Variação Monetária	(481)	-	n.m.	-	130	n.m.
- Valor Justo de Operação com Hedge	188.771	132.415	-29,9%	400.878	490.440	22,3%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	185.716	183.804	-1,0%	1.011.307	745.045	-26,3%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	554	477	-13,9%	4.621	3.099	-32,9%
- Ajuste a valor presente - Arrendamento	-	507	n.m.	-	1.181	n.m.
Resultado de Equivalência Patrimonial	48.983	68.542	39,9%	179.392	246.666	37,5%
Lucro Antes do IR & CS	1.075.762	393.292	-63,4%	3.011.327	2.336.499	-22,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(253.346)	(239.873)	-5,3%	(1.318.781)	(1.307.484)	-0,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(106.589)	76.517	n.m.	161.955	282.600	74,5%
Lucro antes da participação dos acionistas não controladores	715.827	229.936	-67,9%	1.854.501	1.311.615	-29,3%
Participação dos Acionistas não Controladores	(162.062)	(12.084)	-92,5%	(149.661)	(62.920)	-58,0%
Lucro Líquido	553.765	217.852	-60,7%	1.704.840	1.248.695	-26,8%
Lucro Básico por ação - diluído (em reais - R\$)	0,27414	0,10785	-60,7%	0,84398	0,61817	-26,8%

BALANÇO CONSOLIDADO

3T24

4T24

Legislação Societária (R\$ Milhares)

ATIVO

CIRCULANTE

Caixa e Equivalentes de Caixa	6.796.739	4.187.905
Contas a Receber	2.625.887	2.231.891
Contas a Receber de Partes Relacionadas	12.513	13.358
Aplicações financeiras e conta reserva	1.846.528	2.520.965
Tributos a Recuperar	386.160	489.952
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	129.283	127.371
Contas a Receber com Operações de Derivativos	25.619	21.764
Adiantamento a fornecedor e partes relacionadas	85.878	91.711
Despesas antecipadas e outros	663.284	756.212
Ativos mantidos para venda	-	-
Total do circulante	12.571.891	10.441.129

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	5.851.383	5.821.222
--	-----------	-----------

Créditos com Partes Relacionadas	288.123	294.508
Impostos e Contribuições a Recuperar	231.845	159.204
Tributos Diferidos	1.351.544	1.420.872
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	1.570.123	1.538.757
Contas a Receber com Operações de Derivativos	125.535	81.507
Despesas antecipadas e outros	404.411	380.288
Propriedade para Investimento	277.361	277.361
Total do realizável a longo prazo	10.100.325	9.973.719
Investimentos	863.400	884.884
Imobilizado	1.013.475	1.195.723
Intangível	34.373.873	36.420.251
Intangível em Andamento	141.987	159.610
Arrendamento Mercantil	12.154	21.783
Total do Ativo Não Circulante	46.505.214	48.655.970
TOTAL DO ATIVO	59.077.105	59.097.099
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	350.290	368.923
Debêntures	1.866.842	1.082.007
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	108.153	143.535
Fornecedores	937.847	1.273.128
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	790.564	824.291
Impostos e Contribuições Parcelados	4.052	3.954
Obrigações Sociais e Trabalhistas	569.453	622.457
Passivos com Partes Relacionadas	36.288	42.212
Mutuos - partes relacionadas	219.589	226.128
Dividendos e JCP a Pagar	154.265	167.002
Provisão de Manutenção	404.902	511.472
Obrigações com o Poder Concedente	287.366	306.579
Outras contas a pagar	630.953	559.413
Passivos mantidos para venda	-	-
Passivo de contrato	-	764
Total do Circulante	6.360.564	6.131.865
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	7.561.650	7.568.193
Debêntures	24.613.147	24.859.620
Impostos e Contribuições a Recolher	6.866	6.657
Impostos e Contribuições Parcelados	12.929	12.356
Contas a pagar com Operações de Derivativos	53.139	92.439
Tributos Diferidos	2.538.929	2.523.203
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	225.888	314.575
Provisão de Manutenção	590.307	553.935
Obrigações com o Poder Concedente	2.565.889	2.454.805
Passivos com Partes Relacionadas	5.905	8.915
Obras a Executar	248.239	178.358

Passivo de contrato	-	19.995
Outras contas a pagar	393.533	370.097
Total do exígível a longo prazo	38.816.421	38.963.148
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial e Outros Resultados Abrangentes	920.457	1.136.296
Reservas de lucros	5.306.264	6.250.539
Lucros acumulados	1.030.843	-
Ágio Em Transações De Capital	229.695	199.114
Patrimônio líquido dos controladores	13.510.201	13.608.891
Participações de acionistas não controladores	389.919	393.195
Total do patrimônio líquido	13.900.120	14.002.086
TOTAL	59.077.105	59.097.099

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	4T23	4T24	2023	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais	2.056.799	1.921.254	6.814.557	7.172.545
Lucro líquido do exercício	715.827	229.936	1.854.501	1.311.615
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	106.589	(76.517)	(161.955)	(282.600)
Apropriação de despesas antecipadas	33.278	33.278	136.422	133.107
Depreciação, amortização e impairment	371.956	416.626	1.414.430	1.553.329
Baixa do ativo imobilizado e intangível	3.144	29.657	124.534	59.062
Pis e Cofins Diferidos	1.877	715	3.952	2.860
Amortização do direito da concessão gerado em aquisições - ágio	34.828	37.172	135.108	140.653
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(3.093)	11.238	(36.581)	20.265
Variação monetária das obrigações com os Poderes Concedentes	28.706	50.912	165.496	171.790
Juros e variação monetária s/ debêntures, notas promissórias, notas comerciais, empréstimos, financiamentos e arrendamento	863.598	1.031.593	3.697.262	3.675.761
Capitalização de custo de empréstimos	(75.479)	(230.065)	(226.932)	(568.561)
Resultado de operações com derivativos	(139.252)	113.865	(85.840)	370.268
Constituição da provisão de manutenção	256.099	196.104	482.782	490.650
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	15.706	22.705	51.898	85.126
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	201.518	186.054	215.429	265.685
Provisão para perda esperada - contas a receber	(5.039)	(826)	(21.959)	5.658
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	957	3.394	22.034	17.185
Juros sobre impostos parcelados e mútuos com terceiros	343	442	1.599	1.463
Ajuste a valor presente de obrigações com o Poder Concedente	20.764	20.149	80.737	78.555
Adição e remuneração de Contas a receber dos Poderes Concedentes	(381.356)	(393.912)	(1.923.045)	(1.457.626)
Equivalência patrimonial	(48.983)	(68.542)	(179.392)	(246.666)
Variações Cambiais sobre Fornecedores estrangeiros	1.600	2.180	(1.601)	6.153
Investimentos a realizar 2022 e Obras a Executar TAC Linhas 8 e 9 em 2023	(3.000)	2.054	147.000	14.536
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	4.287	-	21.829	-
Juros sobre mútuo com terceiros	4.511	3.971	18.821	17.066
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	168.392	(131.858)	271.492	(378.271)

Juros e variação monet. sobre termo de autoc., acordo de leniência e PIC 2022 e Variação monetária s/ obras a executar TAC em 2023	788	-	1.117	-
Depreciação - Arrendamento	6.515	9.033	23.610	22.445
Baixa - Arredondamento	(60)	942	3	1.630
Estimativa de perda Lei nº 13.448/17	17.609	13.321	73.575	71.651
Ganho e Perda na alienação de investimentos / Maas (2023), baixa parcela retida ex-acionistas de Barcas (2022) e venda da Samm (05/2024)	-	-	15.430	2.212
Rendimento de aplicação financeira	(89.006)	(69.973)	(236.697)	(221.761)
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento	1.299	2.279	5.009	3.624
Amortização de contrato - arrendamento	-	190	-	-
Plano de incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	2.616	5.470	10.463	20.317
Receita de reequilíbrio - Aeris, Via mobilidade 5 e 17, ViaQuatro e BH Airport em 2023 e 2022 AutoBan	(1.008.572)	-	(1.200.703)	-
Variações nos ativos e passivos	947.832	469.667	1.914.729	1.785.364
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	(16.718)	2.112	(55.373)	(176.674)
Contas a receber - partes relacionadas	(22.091)	(2.274)	(23.171)	50.731
Impostos a recuperar	(54.142)	(30.199)	(166.951)	(7.454)
Recebimento arrendamento - Ativo		(407)		-
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	176.496	155.583	251.935	261.004
Despesas antecipadas e outras	(70.749)	(43.941)	(100.591)	(137.171)
Recebimento de ativo financeiro	479.823	371.886	1.901.932	1.888.167
Adiantamento a fornecedores	13.553	(9.567)	(36.531)	(4.867)
Ativo financeiro	131.826	87.210	355.204	328.792
Estoques	(35.489)	(22.765)	(147.821)	(119.344)
Créditos de carbono	-	(2.099)	-	(2.099)
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	600.718	339.474	493.733	19.316
Fornecedores - partes relacionadas	189.307	6.966	8.632	24.241
Obrigações sociais e trabalhistas	13.786	54.475	38.988	92.070
Impostos e contribuições a recolher, impostos parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	307.766	316.046	1.188.492	1.289.735
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(292.548)	(285.082)	(1.345.936)	(1.165.322)
Realização da provisão de manutenção	(42.692)	(148.611)	(146.935)	(337.885)
Obrigações com os Poderes Concedentes	(127.667)	(163.991)	(82.669)	(159.527)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(133.625)	(104.815)	(200.006)	(174.920)
Termo de autocomposição e acordo de leniência	2.706	-	-	-
Receita diferida	697	-	-	-
Mútuos com terceiros	(139.558)	(3.971)	(141.705)	(17.066)
Ressarcimento de obras efetuadas	-	12.075	-	12.075
Impostos diferidos	(542)	(584)	(2.129)	(2.318)
Obras a Executar (TAC)		444		16.528
Adiantamentos a fornecedores com partes relacionadas		3.734		14.176
Passivo de contrato	-	(789)	-	(789)
Outras contas a pagar	(33.025)	(61.243)	125.631	93.965
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(114.722)	(190.803)	(336.793)	(424.897)
Adições ao ativo intangível	(1.642.310)	(1.861.027)	(5.101.458)	(5.906.015)
Outros de ativo intangível	27.968	5.381	37.418	21.450
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	-	(1)	-	(461)
AFAC - partes relacionadas	(105)	396	(460)	54
Alienação de investimentos / Caixa líquido adquirido na venda de participação da TAS	-	-	-	100.000

Aplicações financeiras líquidas de resgate	(1.805.410)	(537.606)	675.573	472.817
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(131.206)	(56.286)	(60.495)	(248.364)
Ativos e passivos mantidos para venda	1.405	-	(28.555)	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(3.664.380)	(2.639.946)	(4.814.770)	(5.985.416)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Recompra de ações	-	(36.061)	(44.825)	(77.163)
Liquidação de operações com derivativos	(54.973)	2.006	(274.322)	(72.584)
Mútuos com partes relacionadas				
Captações	-	-	-	-
Pagamentos	(36)	-	(36)	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento	-	-	-	-
Captações	4.989.700	3.461.152	10.772.063	12.032.957
Pagamentos de principal	(3.711.647)	(4.034.385)	(8.648.303)	(9.421.366)
Pagamentos de Juros	(1.705.856)	(989.885)	(4.190.099)	(2.952.897)
Dividendos				
Pagos a acionistas controladores	(298.911)	(291.683)	(382.392)	(748.651)
Pagos a acionistas não controladores	(56.550)	(29.140)	(61.093)	(424.273)
Participação dos acionistas não controladores	27.466	15.072	177.788	126.416
Arrendamento (Pagamentos)	(7.498)	(12.164)	(27.921)	(27.303)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(818.305)	(1.915.088)	(2.679.140)	(1.564.864)
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(1.006)	24.946	(1.003)	16.923
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	(2.426.892)	(2.608.834)	(680.356)	(360.812)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	6.975.609	6.796.739	5.229.073	4.548.717
No final do período	4.548.717	4.187.905	4.548.717	4.187.905


Anexo 2 - Consolidado com controladas em conjunto

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS (R\$ MM)	4T23	4T24	Var.%	2023	2024	Var.%
Receita Líquida Ajustada¹	3.667	4.016	9,5%	13.974	15.414	10,3%
EBITDA ajustado¹	2.062	2.173	5,4%	8.338	8.929	7,1%
EBITDA ajustado - Rodovias	1.565	1.649	5,4%	6.130	6.505	6,1%
EBITDA ajustado - Mobilidade	493	552	11,9%	1.915	2.113	10,3%
EBITDA ajustado - Aeroportos	248	314	26,6%	1.119	1.399	25,1%
EBITDA ajustado - Outros	(244)	(342)	40,1%	(826)	(1.088)	31,7%
Mg. EBITDA ajustada²	56,2%	54,1%	-2,1 p.p.	59,7%	57,9%	-1,7 p.p.
Lucro Líquido Ajustado¹	394	360	-8,6%	1.416	1.780	25,7%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	2,9	3,2	0,3 p.p.	2,9	3,2	0,3 p.p.
Rodovias - Veículos Equivalentes (milhões)	315,8	319,6	1,2%	1.214,3	1.260,2	3,8%
Mobilidade - Passageiros Transportados (milhões)	178,3	191,9	7,6%	707,5	752,5	6,4%
Aeroportos - Passageiros Embarcados (milhões)	5,4	5,8	7,3%	21,1	22,5	6,4%
CAPEX³	2.113	2.432	15,1%	6.352	7.446	17,2%
Opex (caixa) / Receita Líquida ajustada (LTM)⁴	40,3%	41,2%	0,9 p.p.	40,3%	41,2%	0,9 p.p.

1. Exclui a receita e o custo de construção. Os ajustes estão descritos na seção de efeitos não recorrentes.

2. A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida ajustada.

3. Considera as obras que não geram benefício econômico futuro na ViaOeste.

4. Desconsidera os efeitos de provisões diversas (R\$ 106 milhões) e desmobilizações da ViaOeste (R\$ 6 milhões) e Barcas (R\$ 20 milhões). Houve ainda efeitos extraordinários decorrentes da conservação de pavimento na MSvia no montante de R\$ 81 milhões e na ViaOeste no montante de R\$ 81 milhões, desconsiderando esses feitos, o ratio seria de 40,2%.

Desempenho Operacional

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média		
	4T23	4T24	Var. %	4T23	4T24	Var. %
Renovias	6.166.321	6.378.105	3,4%	10,2	10,7	4,9%
ViaRio	4.131.573	4.143.399	0,3%	7,8	7,8	0,0%
Consolidado com controladas em conjunto total	10.297.894	10.521.503	2,2%			

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média		
	2023	2024	Var. %	2023	2024	Var. %
Renovias	23.709.819	25.380.284	7,0%	10,1	10,5	4,0%
ViaRio	15.685.685	16.159.530	3,0%	7,8	7,8	0,0%
Consolidado com controladas em conjunto total	39.395.504	41.539.814	5,4%			

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média		
	4T23	4T24	Var. %	4T23	4T24	Var. %
Quito	Passageiros Embarcados			Tarifa Média¹		
Doméstico	362.371	354.937	-2,1%	14,3	14,8	3,0%
Internacional	309.953	284.010	-8,4%	56,6	57,0	0,8%
Consolidado com controladas em conjunto	672.324	638.947	-5,0%			

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média		
	2023	2024	Var. %	2023	2024	Var. %
Quito	Passageiros Embarcados			Tarifa Média¹		
Doméstico	1.487.898	1.427.404	-4,1%	14,2	14,7	3,3%
Internacional	1.244.688	1.249.612	0,4%	56,4	57,9	2,6%
Consolidado com controladas em conjunto	2.732.586	2.677.016	-2,0%			

Receitas Complementares

Receitas Complementares	4T23	4T24	Var. %	2023	2024	Var. %
Aeroportos	196.526	258.414	31,5%	739.236	938.757	27,0%
Mobilidade	31.628	39.258	24,1%	123.002	158.381	28,8%
Rodovias	29.563	31.222	5,6%	118.274	122.043	3,2%
Outros	5.677	342	-94,0%	18.041	8.024	-55,5%
Consolidado	263.394	329.236	25,0%	998.553	1.227.205	22,9%

1. Holdings, CSC e SAMM.

Os principais destaques foram:

- **Aeroportos:** o crescimento refletiu o aumento do tráfego de passageiros em 7%, principalmente em Curaçao e BH Airport. Houve inauguração de 3 novas salas VIPs, em BH Airport, Goiânia e Palmas, e de novas operações de varejo em diversos aeroportos dos Blocos Sul e Central. Adicionalmente, foi observado incremento nas operações de carga em BH Airport e Bloco Sul com a entrada de novos *players* e carga de alto valor agregado.
- **Mobilidade:** aumento impulsionado principalmente pelas receitas de varejo e Real Estate, em função da redução da vacância, luvras adicionais e crescimento com locação de espaços internos com destaques para ViaQuatro, Linha 5, VLT Carioca e MetrôBahia. Houve ainda aumento na performance de veiculação de publicidade nas estações quando comparado ao 4T23.
- **Rodovias:** aumento, principalmente, devido aos novos contratos de publicidade e exploração da faixa de domínio na RioSP, Renovias e ViaOeste.
- **Outros:** redução em função da venda da SAMM.

As tabelas completas do Consolidado com controladas em conjunto estão disponíveis no site de RI na seção de resultados **Dados Financeiros, Operacionais, Reajustes, Bandas e Prazo dos Contratos**, através do link abaixo:

<https://ri.grupoccr.com.br/resultados/dados-financeiros-operacionais-reajustes-e-bandas/> 

Videoconferência

Videoconferência em português com
tradução simultânea para o inglês:

SEXTA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 2025

15:00h São Paulo / 13:00h Nova Iorque

As instruções para participação nestes
eventos estão disponíveis no *website*
da CCR, www.ccr.com.br/ri

Link videoconferência [Clique Aqui](#)

